O FURO

N°4
Abril 2022/23

Jornal do Agrupamento de Escolas N°2 de Serpa | 3ª Edição



A "saúde mental" no Parlamento dos jovens



O IPDJ de Beja foi o palco das discussões e apresentações das várias escolas do Baixo Alentejo, no dia 7 de março

"Prevenir a corrupção: uma causa de todos"- desafio Euroescola

NESTA EDIÇÃO

- Editorial - 2
- Aconteceu- 3 a 14
- O Furo... em Vila Verde de Ficalho- 15 a 21
- O Furo... em Concursos- 22 a 25
- Eco-escolas- 26 e 27
- Entrevista- 28 e 29
- O Furo Saúde- 30 e 31
- O Furo no Cinema- 32
- Eurofuro- 33 a 35
- O Furo no dia Internacional da Mulher- 36
- O Furo no dia Mundial do Teatro- 37 e 38
- Desporto Escolar- 39
- Cantinho Literário- 40 a 42
- Crónica- 43

EDITORIAL

Escrevo este editorial no "Dia Mundial do Teatro", 27 de março de 2023 e, por mim e por vários alunos desta escola, perpassa toda uma arte que nos agita, nos ilumina e nos faz sentir mais vivos! É no teatro que cabem todas as histórias que espalham a nossa realidade e tudo aquilo que realmente somos!

Num momento em que dificilmente os alunos do interior, os alunos do sul a sul, conseguem deslocar-se - no âmbito dos vários projetos a que pertencem - a vários pontos do país; ou ao estrangeiro, porque o merecem, porque se destacaram quer no Cinema, no Parlamento Europeu dos Jovens, ou no Teatro; é o momento de se dizer: é o tempo de alimentar quem teimosamente se entrega aos vários desafios, aos vários projetos e se desassossega fazendo da Arte, fazendo da palavra, fazendo do conhecimento a sua história de vida e a sua luta e a sua marca de referência.

Num período em que a saúde mental de adolescentes e jovens está na ordem do dia, é dever de todos nós promover o seu bem-estar psicológico e protegê-los de experiências adversas e fatores de risco que irão afetar o seu potencial.

Os adolescentes com doença mental estão mais vulneráveis à exclusão social, ao estigma, às dificuldades educacionais e à violação dos direitos humanos.

É essencial um investimento governamental! É fundamental uma intervenção comunitária!

É premente a disponibilidade de todos, proporcionando e replicando experiências saudáveis e promotoras de bem-estar, de conhecimento e de enriquecimento.

Não há preço! Qualquer tempo é tempo de agir e de começar! Comecemos já pela casa de cada um, pela escola e pelas autarquias e pelo governo.

Façamos da Arte, o escudo protetor!

Maria João Brasão

Aconteceu...

Os “Multiplicadores ativos” na Academia Sénior -Tradições de Natal partilhadas

por Catarina Serra



No passado dia de 6 de janeiro de 2023, a iniciar um novo ano, a Europe Direct dinamizou na Academia Sénior de Serpa uma sessão onde os mais velhos transmitiram aos mais novos as suas tradições de Natal, precisamente no Dia de Reis.
Num grupo de quase 40 pessoas, “viajámos” desde o Alentejo, passando pelo Norte de Portugal, pelo Algarve, pela região centro, indo até Espanha, Suíça, Ucrânia, França, Brasil, Angola e Cabo Verde, numa partilha animada de experiências, entre jovens e menos jovens. O tema, como já mencionámos, abordou o Natal e as tradições nas várias regiões de cada um dos presentes.

No final da sessão, os alunos da disciplina de Cante e Música prepararam uma surpresa e distribuíram, por todos os presentes, a letra de uma moda alentejana, mais precisamente, de Serpa, do século XIX, de nome Aos Reis. E o que nos fascinou foi o facto de que esta pequena joia do passado documentou a pronúncia que se usava na época: *Quais sã n´os tres cavalhêros/ Que fazem sombra no mára/ Sã n´os tres de o oriente/ Que a jasus vêm buscára.* Foi feita uma introdução pelo professor Armando Torrão e, de seguida, todos cantaram Aos Reis.
Ainda houve tempo para um pequeno lanche, porque “As tradições de Natal foram partilhadas”.



Aconteceu...

9ºFEST FÓRUM 2023 - De novo uma experiência intergeracional

por Catarina Serra





No dia 27 de janeiro, o Grupo de Teatro da Escola Secundária de Serpa, (En)cena, deslocou-se ao Pinhal Novo com 10 alunos da Academia Sénior de Serpa, a fim de participar num encontro de Teatro Fórum. Juntamente com os alunos da Academia Sénior de Serpa, representaram a performance "A Saúde Mental não tem idades"- Adolescência ou o Futuro dos Jovens". Os restantes alunos do nosso clube de teatro também apresentaram a encenação "E Agora!", que aborda a incerteza do futuro dos jovens.

Para além do nosso grupo, estiveram presentes o Grupo de Teatro *Ditirambus*, que organizou o encontro, a Escola José Maria Santos, a Escola Secundária Eça de Queirós, o Instituto Universitário de Lisboa, a Associação Académica e Artística do Pinhal Novo e o Grupo *Ensaiarte*.

Neste evento, para além das *performances* de cada escola, também foi realizado um debate, dada a pertinência dos temas abordados, tais como: "Saúde Mental"," Gravidez na Adolescência" ou o "Futuro dos Jovens".

Também participaram neste encontro de Teatro Fórum alguns dos professores que fazem parte do projeto Europeu "Celebrando a Democracia através do Teatro Escolar".

Assim, neste Encontro, a barreira entre o palco e a plateia – ficção e realidade - foi esbatida, através do diálogo entre os dois lados da sala.





Aconteceu...

La Chandeleur - Clube de Francês

por Catarina Serra



Tradicionalmente festejado a 2 de fevereiro, o Clube de Francês da Escola Secundária de Serpa comemorou o Dia da Senhora das Candeias, "*La Chandeleur*", ou Festa dos Crepes, no átrio do bloco D, envolvendo todos os alunos que fazem parte deste Clube.
Simultaneamente, foi exposta informação sobre a origem desta festa. Os crepes evocam o sol, daí a sua forma redonda e dourada. Trata-se de uma festa cristã, que põe fim ao ciclo da natividade, após o Natal, correspondendo precisamente aos 40 dias após o nascimento de Cristo.
É a data, segundo a tradição da região da Provença, em que devem ser tirados os presépios.
Na Roma Antiga, este evento era olhado como sendo uma festa de purificação e, na Grécia, acendiam-se tochas em fevereiro, para desejar luz e fertilidade.





Aconteceu...

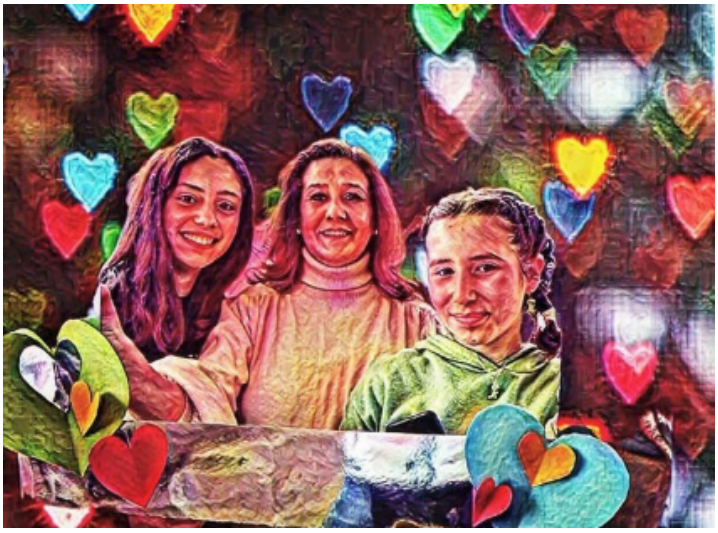
Dia de São Valentim



por Catarina Serra

No dia 14 de fevereiro de amores, amizades e afetos nos vestimos!
Este foi o lema da Escola Secundária de Serpa durante todo o dia, e os dinamizadores foram os alunos das disciplinas de Inglês, Francês e Espanhol do Clube de Línguas.
Durante todo o dia, realizaram o "Mercado de São Valentim" com frases nas três línguas referidas e venderam-se cartões alusivos à data, bem como doces, bolachas em forma de coração e espetadas de morangos. Tudo isto temperado com muitos sorrisos. Foi criado um ambiente alegre e festivo e, de tarde, os membros deste clube escolar deslocaram-se à Academia Sénior para oferecer aos alunos poemas, muito carinho e muitos afetos. Em troca, receberam uma linda exposição de poemas, uma fatia de bolo de chocolate e um enorme coração de todos os que participaram nesta Tertúlia de poesia do Amor!
Para complementar, algumas alunas do 11ºC fizeram uma curta palestra sobre o "Amor no século XXI".









Aconteceu...

Quem salva uma vida, salva o mundo inteiro ...

por Catarina Serra

Foi este o lema da extraordinária exposição que a professora Paula Coelho e os alunos do Clube do Parlamento Europeu da Escola Básica Abade Correia da Serra nos presentearam, a nós, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu. Estiveram presentes no local os embaixadores júniores e séniores, no dia 1 de fevereiro, e foi-nos dada a honra de visitarmos uma exposição realizada no âmbito das vítimas do Holocausto, fruto de vários DACS, sob o lema "Unidos pela paz".

Para além da exposição, também nos foi dada a oportunidade de vermos o filme sobre a "História de Irena Sandler", do realizador John Kent Harrison, com Anna Paquin. Esta atriz representou o papel da assistente social que viveu os temores da Segunda Guerra Mundial, vivendo no submundo da Polónia, tendo sido presa pelos nazis por ajudar a salvar cerca de 2500 crianças judias.





Após o visionamento do filme, seguiu-se um momento de conversa entre alunos e professores das duas escolas, e falou-se da importância de todos estarmos alertas para que a História não se repita.

Para finalizar esta tarde tão enriquecedora, o Clube Europeu presenteou todos os presentes com um agradável lanche.

"Unidos pela paz!" deverá ser sempre este o lema!!

Aconteceu...

Charcos temporários mediterrânicos

por Catarina Serra e Mariana Rita

No passado dia seis de março algumas turmas da Escola Secundária de Serpa foram visitar charcos temporários, perto de Safara.
Nesta saída de campo, foram elaboradas várias atividades que contribuíram, não só para ver e aprender mais sobre os charcos mediterrânicos, mas também para ensinar um pouco sobre toda a fauna e flora do local. Depois de uma contextualização por parte de uma das coordenadoras da organização EDIA ALQUEVA, foi pedido aos participantes que, no local, conseguissem identificar as espécies presentes. Estas seriam registadas numa ficha que fora atribuída previamnente a cada um dos grupos. No final, houve uma discussão sobre as várias plantas encontradas.
Enquanto que a primeira atividade tinha o objetivo de descobrir a flora local, a segunda incidiu na descoberta da fauna: um elemento responsável pelo workshop, vindo da Galiza, recorreu a algumas das amostras do charco e, de seguida, pediu para que os presentes identificassem os girinos e o seu estado de evolução, através de documentos informativos.
Enquanto um grupo tratava de identificar a flora, foi encontrado um cágado, algo que não acontece regularmente.

o projeto foi elaborado pela EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A - em conjunto com o ICM, sendo assim um projeto voluntário. Este plano de conservação tenta responder às medidas de impacto ambiental. Para mais informações sobre o tipo pode consultar o site da organização **https://www.edia.pt/pt/.**







Aconteceu...

Oficina de Artes na Feira do Queijo do Alentejo

por Catarina Serra

Foi logo no início de janeiro que os alunos da Escola Secundária de Serpa receberam um convite da Exma. Senhora Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Serpa para participarem na já famosa Feira do Queijo. O objetivo consistiu em envolver todos os níveis de ensino para embelezarem o interior do espaço.
A nossa escola aceitou o desafio e, no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Oficina de Artes, foram realizados trabalhos artísticos feitos com materiais recicláveis e biodegradáveis como, por exemplo, o uso de papel de cenário, colagens com recortes de papel de revistas, cartões forrados a papéis, etc. De forma a diversificar os cenários, várias técnicas artísticas foram usadas como, por exemplo, impressões em linóleo com guache, estampas com guache, técnicas mistas com colagem, padrões de repetição, rotação e sobreposição de imagens, técnicas de tridimensionalidade, etc. Todas estas obras foram alusivas à temática do queijo, sendo a ovelha a grande protagonista. Para terminar, foi também criada uma ovelha gigante comendo um queijo ao pé de uma bilha de leite.





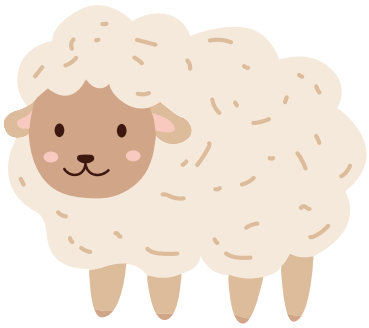


Aconteceu...

Oficina de Artes na Feira do Queijo do Alentejo

por Catarina Serra





Todas estas obras de arte foram criadas pelas turmas do 3º ciclo, mas também fizeram parte deste evento os alunos dos Cursos profissionais de Técnico de Ação Educativa e Técnico de Juventude. Também participaram com dez cabeçudos alusivos ao conto infantil "O Pedro e o Lobo", que tem como personagens o Pedro, o lobo, o cão e sete ovelhas. Foram criados com cartão flexível, forrados com papel de jornal e adornados com várias técnicas mistas.
Os professores que orientaram todos estes alunos foram os docentes Roberto Gramaxo Lopes e Ana Bernardino, com a ajuda do Clube das Artes, liderado pela professora Maria Ana César.
Os trabalhos artísticos estiveram expostos logo no primeiro dia desta feira: dia 24 de fevereiro, pelas 10h30, no recinto da Feira do Queijo do Alentejo.
Para além da exposição, as turmas dos cursos profissionais acima referidos realizaram uma coreografia com cada personagem da história infantil já referida, e foi narrada aos mais miúdos, através de música.



Aconteceu...

Visita à Futurália



por Catarina Roças

No passado dia 24 de março, as várias turmas do 12 º ano da Escola Secundária de Serpa e os 9 º anos da Escola básica de Vila Nova de São Bento foram visitar a Lisboa a maior feira de educação, empregabilidade e formação do país. A Futurália contou com a presença de diversas instituições tanto de Portugal como de outros países, com o objetivo de apresentar ofertas, cursos e formações para os jovens, adultos e profissionais. O espaço esteve dividido entre Cursos Universitários, Formação Profissional, Mestrados e cursos de Pós-Graduação, mas também estiveram presentes empresas de equipamento escolar e tecnologias educativas e empresas de recrutamento.

Esta feira, realizada no Parque das Nações, não só teve uma programação paralela de palestras, workshops e debates - com o fim de orientar os jovens e profissionais visitantes - como também ofereceu atividades lúdicas, concursos e demonstrações. Praticamente todas as universidades e politécnicos dos países das variadas áreas estiveram representados nos vários expositores. Neste ano de 2023, a Futurália decorreu de 22 a 25 de março.





Aconteceu...

Serei o que me deres ... que seja Amor
Abril- Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e nos Jovens

por Catarina Serra

No dia 3 de abril, no auditório do Musibéria, realizou-se pelas 10h00 horas a Jornada Nacional de abertura de sensibilização do mês de abril, "Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e nos Jovens".

Antes da abertura oficial e formal, dez elementos do grupo de teatro da Escola Secundária de Serpa, (En)Cena, deram o mote da jornada, iniciando a mesma com uma encenação de nome "Laço Azul"- "Nós num laço", narrada através da dança e da palavra.





Após esta introdução, foi o momento oficial dos discursos, sendo o primeiro o do senhor Presidente da Câmara Municipal de Serpa, João Efigénio Palma, e, de seguida, a Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Serpa, doutora Mariana Ramos e, deu as boas-vindas a todos. Por fim, a Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ), doutora Rosário Farmhouse, referiu a importância e atualidade do tema deste evento.

Aconteceu...

por Catarina Serra

Após uma pausa para café, foi o momento de Teatro Fórum, pelo (En)Cena, "Filho és, pai serás!?".
Durante a representação, o grupo aliou a dança à palavra, numa encenação e desempenho muito bem conseguidos.



Seguiu-se um momento de reflexão e debate, num painel moderado pelos alunos da Escola Secundária de Serpa, com a colaboração dos embaixadores juniores do Parlamento Europeu e membros do Projeto Europeu "Celebrando a Democracia através do teatro escolar", David Fernandes e Teresa Ramos. Como oradores e comunicadores, o painel contou com a participação do senhor Secretário de Estado Adjunto e da Justiça, doutor Jorge Alves Costa, e da doutora Teresa Goldshmidt, que, para além de ser pedopsiquiatra, é também a Diretora do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e da Adolescência do Hospital de Santa Maria, sendo também membro do Conselho Nacional da CNPDPCJ.





Aconteceu...

por Catarina Serra



No final da jornada, a senhora Vereadora da Ação Social e Educação da Câmara Municipal de Serpa, Odete Borralho, juntamente com a Vice Presidente da CNPDPCJ, fez um balanço de toda a jornada, reforçando a necessidade e a urgência destes temas serem abordados e a premência da ação das escolas, como mentores e sensibilizadores destes temas junto dos alunos. O balanço deste mês foi muito positivo.

Já num contexto menos formal, todos os participantes foram convidados a almoçar no *Serpa Hotel* e o senhor Secretário de Estado fez questão de tirar uma fotografia com o grupo de teatro e de levar para o seu gabinete um dos laços azuis que fez parte da encenação, devidamente autografado pelos vários elementos participantes.











Visita às ruínas e Museu de Ficalho

por alunos da EB1 de Vila Verde de Ficalho

No dia 13 de janeiro de 2023, a nossa escola, a EB1 de Vila Verde de Ficalho, foi visitar as Ruínas e o Museu de Ficalho. O nosso guia foi o professor Monge, porque esteve a trabalhar nas escavações e começou por nos explicar as ruínas à volta da igreja. Depois nós fizemos perguntas:

- O que há nas ruínas das Comunidades Recolectoras? - perguntou a Maria, do 4º ano.

Ficámos a saber que, nas ruínas, não havia nada, mas no olival do Monte da Velha, há uma anta, que é um monumento funerário e uma talls.

- O que podemos ver das Comunidades agropastoris? – perguntou o Manuel Caldeira.
- Foram descobertas peças de cerâmica - respondeu o professor.

Curiosa, a Vitória perguntou:

- E dos romanos, o que há?
- Dos romanos há: tanques, colunas, canais de rega ...

Dentro da igreja encontrámos uma telha romana, uma tégula... continuou o professor Monge.

Também vimos uma coluna romana virada ao contrário, a segurar o púlpito, de onde o padre falava.









O Furo...em Vila Verde de Ficalho

por alunos da EB1 de Vila Verde de Ficalho



- E há vestígios dos visigodos, no museu? - perguntou a Lara, entusiasmada.
- Por baixo da igreja de São Jorge há uma basílica visigótica, que se estende para um lado e para outro da igreja. – informou-nos o guia.
Também vimos uma lápide com inscrições de um senhor chamado "Martinus", que morreu a 20 de fevereiro de 626.
A Rita ficou admirada com o batistério, espécie de pia no chão, onde batizavam as pessoas.
Ainda, dentro do museu, vimos várias peças: uma Ara votiva alusiva a uma Deusa de nome "Pia Severa"; um conjunto de arte sacra:
um santo S. Jorge antigo de madeira, um S. António e um Menino Jesus ao colo de sua avó, Santa Ana.





O Furo...em Vila Verde de Ficalho

por alunos da EB1 de Vila Verde de Ficalho

O Manuel ainda se lembrou que o professor Monge tinha falado de uma lápide à entrada da igreja, onde estava sepultado o padre Francisco, e as pessoas devem pisá-la, como forma de humildade.
À saída da igreja de S. Jorge, a Clara viu um Brasão, e perguntou:
- Qual é o significado do Brasão?



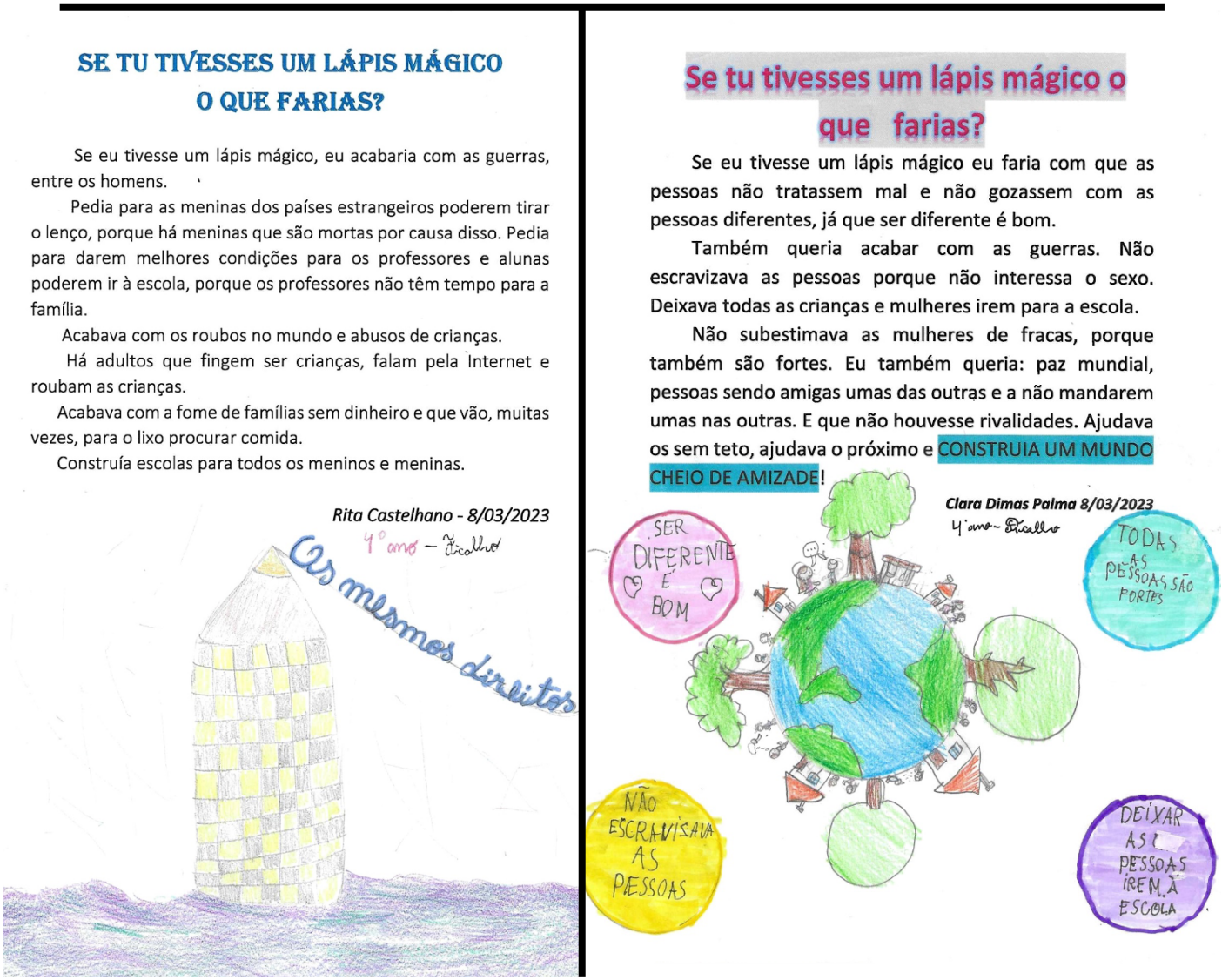
O Brasão era dos Marqueses de Ficalho e estava no Eirado e, antes de ser vendido a um particular, foi oferecido ao museu. Ficámos a saber que não há vestígios dos árabes nem no museu nem nas ruínas.

Antes de terminarmos a visita, tirámos uma fotografia de grupo no altar com uns lindos frescos nas abóbodas.



Dia Internacional Da Mulher

No "Dia da Mulher" a professora Josefa Monge apresentou à turma de 2° e 4° anos, na EB1 de Vila Verde de Ficalho, a história "O lápis mágico de Malala". Malala é uma jovem paquistanesa que, com 17 anos, ganhou o prémio Nobel da Paz, em 2014, por zelar pela luta da Educação para as crianças do Paquistão. Após exploração, os alunos construíram textos no computador intitulados" Se tu tivesses um lápis mágico, o que farias? ", trabalhos esses que foram impressos e ilustrados pelos alunos.



SE TU TIVESSES UM LÁPIS MÁGICO O QUE FARIAS?

Se eu tivesse um lápis mágico, eu acabaria com as guerras, entre os homens.

Pedia para as meninas dos países estrangeiros poderem tirar o lenço, porque há meninas que são mortas por causa disso. Pedia para darem melhores condições para os professores e alunas poderem ir à escola, porque os professores não têm tempo para a família.

Acabava com os roubos no mundo e abusos de crianças.

Há adultos que fingem ser crianças, falam pela Internet e roubam as crianças.

Acabava com a fome de famílias sem dinheiro e que vão, muitas vezes, para o lixo procurar comida.

Construía escolas para todos os meninos e meninas.

Rita Castelhano - 8/03/2023

4° ano – Ficalho

Os mesmos direitos

Se tu tivesses um lápis mágico o que farias?

Se eu tivesse um lápis mágico eu faria com que as pessoas não tratassem mal e não gozassem com as pessoas diferentes, já que ser diferente é bom.

Também queria acabar com as guerras. Não escravizava as pessoas porque não interessa o sexo. Deixava todas as crianças e mulheres irem para a escola.

Não subestimava as mulheres de fracas, porque também são fortes. Eu também queria: paz mundial, pessoas sendo amigas umas das outras e a não mandarem umas nas outras. E que não houvesse rivalidades. Ajudava os sem teto, ajudava o próximo e CONSTRUIA UM MUNDO CHEIO DE AMIZADE!

Clara Dimas Palma 8/03/2023

4 ano – Ficalho

SER DIFERENTE É BOM

TODAS AS PESSOAS SÃO FORTES

NÃO ESCRAVISAVA AS PESSOAS

DEIXAR AS PESSOAS IREM À ESCOLA

Se tu tivesses um lápis mágico o que farias?

Se eu tivesse um lápis mágico, eu faria roupas para a minha mãe, minha irmã, também para o meu pai e para a minha família toda.

Eu acho que as mulheres deveriam ter o mesmo direito do que os homens.

Queria que as meninas e os meninos de todos os países tivessem direito a irem à escola, vestirem as roupas que quiserem e a serem livres.

Vitória Liforo Gemas 4º ano
8/03 / 2023



SE TU TIVESSES UM LÁPIS MÁGICO

O QUE FARIAS?

Se eu tivesse um lápis mágico, eu…

Faria com que os meninos e meninas fossem à escola e faria com que eles não andassem nos caixotes do lixo.

Também faria com que os homens parassem de agredir as mulheres.

Eu faria com que as crianças e as mulheres parassem de usar o véu porque se elas não o usarem, os vizinhos mandam pedras e os homens e maridos matam-nas.

Faria com que elas não fossem ameaçadas pelos vizinhos, homens e maridos, isto é, fossem respeitadas.

Gostaria de desenhar com o meu lápis mágico vestidos, calças, calções, saias blusas e acessórios para as mulheres do país da Malala.

Gostaria de fazer com que os Talibãs parassem de comandar o país da Malala, o Paquistão.

Lara Vilhena, 8 de março de 2023 – 4º ano/Ficalho



Se tu tivesses um lápis mágico o que farias?

Se eu tivesse um lápis mágico, eu:

Eu subiria os ordenados mínimos.

Dava dinheiro e comida aos necessitados.

Dava melhores condições de vida.

Parava as guerras entre as nações.

Faria com que: todas as pessoas tivessem bom coração; não houvesse ladrões; não houvesse pessoas mentirosas; não houvesse pessoas que só olham para o seu umbigo; que os homens e as mulheres tivessem os mesmos direitos; não houvesse pessoas que só pensam em dinheiro.

Eu desenhava roupas e objetos para os mais pobres rifarem para ter melhores condições de vida.

Manuel Valente Caldeira
8 de março de 2023
4º ano- Ficalho



SE TU TIVESSES UM LÁPIS MÁGICO O QUE FARIAS?

Se eu tivesse um lápis mágico eu recolhia os livros para dar aos meninos que não vão á escola. Desenhava escolas para os meninos que não vão a escola, porque nos países deles, os homens não tratam bem as meninas, nem as mulheres, como eu vi no vídeo da Malala.

O meu lápis mágico vai desenhar um desenho para o **DIA da MULHER** vou desenhar a minha **MÃE**, que ela é **MARAVILHOSA**!

Maurício Oliveira Guerreiro 8/3/2023
Vila Verde de Ficalho



Se eu tivesse um lápis mágico o que fazia?

Ajudava os pobres e não deixava os ricos gozarem com os mais pobres.

Também desejava que as meninas e os meninos pudessem ser amigos e terem os mesmos direitos.

O meu lápis mágico vai desenhar-me a mim e à mãe de mãos dadas, livres como todos os homens.

Luana Galamba Correia

Vila Verde de Ficalho,8 de março de 2023



SE TU TIVESSES UM LÁPIS MÁGICO

Se eu tivesse um lápis mágico eu desenhava comida para os que têm fome.

O meu lápis fazia casas para os pobres sem casa.

Desenhava uma flor e oferecia-a à minha mãe.

Joana Guerreiro – 2º ano – 8/03/2023

Vila Verde de Ficalho



Inês Oliveira Lopes

SE TU TIVESSES UM LÁPIS MÁGICO O QUE FARIAS?

Se eu tivesse um lápis mágico, eu faria com que todas as meninas pudessem ir à escola.

Eu queria que as mulheres fossem tratadas da mesma forma que os homens e ajudava os meninos que precisam de dinheiro. Com esse dinheiro eles podiam comprar livros e comida.

Eu gostaria de que a minha mãe tivesse um dia no SPA, a relaxar porque é uma mulher muito querida e merece.

DIA DA MULHER – 8 de março de 2023 – 2º ano

Inês Oliveira Lopes



Se eu tivesse um lápis mágico

Se eu tivesse um lápis mágico desenhava a comida, como a Malala e oferecia a todos os meninos e meninas. O meu lápis desenhava fruta, casas, roupas, brinquedos, livros para irem à escola.

Eu gostava de ter um lápis mágico e ajudava todos os que precisam.

Kyara Gomes José

Vila Verde de Ficalho, 8 de março de 2023



O Furo...em Vila Verde de Ficalho

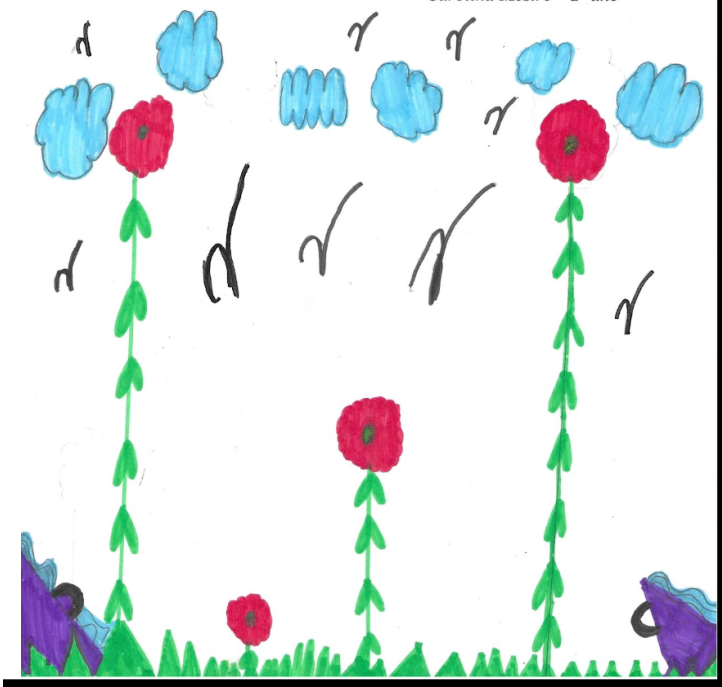
SE TU TIVESSES UM LÁPIS MÁGICO

Se eu tivesse um lápis mágico eu desenhava comida para os que têm fome.

O meu lápis fazia casas para os pobres sem casa.

Desenhava uma flor e oferecia-a à minha mãe.

Carolina Mestre – 2º ano



SE TU TIVESSES UM LÁPIS MÁGICO?

Se eu tivesse um lápis mágico fazia magia, eu queria ajudar os meninos que recolhem a comida do lixo e ajudar os meninos para irem à escola.

Com o meu lápis mágico vou desenhar uma flor para dar à melhor mãe do mundo, porque trata de mim todos os dias, com carinho.

Gonçalo Campaniço Sargento
Vila Verde de Ficalho, 8 de março de 2023



SE EU TIVESSE UM LÁPIS MÁGICO

Se eu tivesse um lápis mágico desenhava dinheiro para dar à minha mãe, ao Bruno e ao meu pai.

Com ele desenhava brinquedos para os meus irmãos.

Eu queria desenhar comida para dar à minha mãe, ao Bruno e aos meus irmãos.

Eu gostava de desenhar amor e alegria para a minha família e para todas as pessoas.

Eu gostava de dar um ramo de flores à minha mãe e às minhas tias.

Leonor Isabel Amaro Graça
Vila Verde de Ficalho, 8/03/2023



Se eu tivesse um lápis mágico

Desenhava a paz porque a Rússia está em guerra.

Miguel Lopes Jerónimo
Vila Verde de Ficalho, 8 de março de 2023



Concursos na BE no Dia Mundial da Leitura em Voz Alta - 1 de Fevereiro

por Bibliotecaportaberta.blogspot.com



O dia 1 de fevereiro assinala o Dia da Leitura em Voz Alta, e nada melhor que assinalar a data na Biblioteca Escolar com uma sessão de leitura em voz alta, mais concretamente com um concurso de leitura.

Trata-se do concurso Leituras na Planície, no qual participamos anualmente, que contou este ano com alunos do 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, realizando-se na BE da EB1 de Vila Nova de São Bento e na BE da Escola Secundária de Serpa.

Contamos este ano com um acréscimo assinalável no número de participantes, e mais ainda na qualidade dessas mesmas participações, enchendo a nossa biblioteca de gente e de muito orgulho dos professores.

Como o dia ainda era longo, as turmas do 2º e 3º ciclos também realizaram, em ambas as escolas, as provas do Concurso Nacional de Leitura. Trata-se de outro concurso em que participamos anualmente, este mais ao nível da leitura individual e da interpretação de texto.

Também aqui tivemos um acréscimo assinalável no número de participantes, fora os do secundário, que ainda não realizaram a sua prova, pelo que prevemos quase duplicar o número de participações face ao ano passado. A todos, obrigado por participarem, mas acima de tudo, parabéns por participarem em atividades que fomentam a leitura, especialmente numa era em que cada vez é mais difícil encorajar os jovens a ler.



Concurso Nacional de Leitura e concurso "Leituras na Planície" - Entrega de prémios

por Bibliotecaportaberta.blogspot.com

Agora que a fase de escola terminou para os dois concursos de leitura, Concurso Nacional de Leitura e Leituras na Planície, chegou o momento de premiar os alunos do 2º ciclo, 3º ciclo e Ensino Secundário que foram apurados para a próxima fase, e que irão representar a sua escola. E a equipa da biblioteca escolar sente-se, este ano, particularmente feliz: foram muitos os jovens que espontaneamente quiseram fazer parte destes dois eventos, tendo sido o ano com maior participação em ambos os concursos, tanto em quantidade de alunos inscritos como na qualidade das participações. Este ano, participaram alunos do 2º e 3º ciclos da Escola Básica nº1 de Vila Nova de São bento, e alunos do 3º ciclo e do ensino secundário da Escola Secundária de Serpa.







O Furo... nos Concursos

Concurso Nacional de Leitura e concurso "Leituras na Planície" - Entrega de prémios

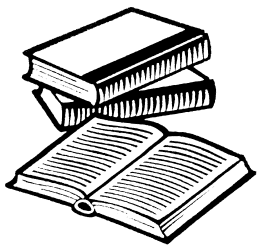
por Bibliotecaportaberta.blogspot.com

Nunca nos devemos esquecer que o objetivo principal de uma biblioteca escolar é precisamente motivar os alunos para o gosto da leitura e da aprendizagem, uma vez que o prazer de ler incute numa criança ou jovem autoconfiança e autoestima, desenvolve o vocabulário e desenvolve também o raciocínio, a imaginação e a capacidade de questionarmos o mundo à nossa volta. No caso dos concursos acima mencionados, o gosto de ler expressivamente em voz alta é muito estimulado, e tal prática estimula a autoestima e diminui o medo de falar em público. Os alunos apurados para as próximas fases de cada um dos concursos levaram para casa um livro oferecido pela equipa da biblioteca, e os restantes receberam um certificado de participação. A entrega dos prémios da Escola Secundária de Serpa fez-se na Biblioteca Escolar, no dia 1 de março, e na EB1 de Vila Nova de São Bento.

Agradecemos a todos os participantes a sua dedicação à leitura, e a todos os docentes que nos acompanharam neste processo com os seus alunos. Muito obrigado!











O Furo... nos Concursos

Concurso Nacional de Leitura e concurso "Leituras na Planície" - Entrega de prémios ao 2º ciclo

por Bibliotecaportaberta.blogspot.com

Foi literalmente uma doce entrega de prémios aos alunos do 2º Ciclo da EB1 de Vila Nova de São Bento, no espaço da Biblioteca Escolar, com a presença dos participantes e vencedores da fase de escola de cada um destes concursos. Os apurados foram:



Concurso Nacional de Leitura	5ºB	Jaime Raposo
	5ºB	Margarida Silva
	6ºB	Maria Ana Barradas
Leituras na Planície	5º ano	Margarida Silva
Leituras na Planície	6º ano	Maria Leonor Soares



Para além da doce recompensa e do certificado que todos os participantes receberam, os vencedores foram agraciados ainda com cópias dos livros "Auto da Barca do Inferno" e de "As Pupilas do Sr. Reitor". Esperamos que gostem! Muito obrigado a todos pela participação.







Unidos na Biodiversidade através da poesia de Eugénio de Andrade

por Inês Canhoto

A celebração do Centenário do nosso poeta português Eugénio de Andrade, pseudónimo de José Fontinhas, nascido em Póvoa de Atalaia a 19 de janeiro de 1923, teve lugar na quinta-feira do mês mencionado, no dia em que faria cem anos, se ainda estivesse entre nós.

Esta atividade é uma perfeita articulação com o tema deste ano letivo do projeto Eco Escolas – "Unidos na Biodiversidade" – já que a poesia desde escritor é repleta de tudo o que toca à Natureza. Contou-se, primeiramente, com a cerimónia do hastear da "Bandeira Verde" da Escola Secundária de Serpa e, logo a seguir, alunos e professores de várias turmas, individualidades da Autarquia e alunos da Academia Sénior de Serpa visualizaram o vídeo que foi premiado no ano letivo passado, pertencente ao projeto "Eco Escolas".



A sessão de poesia - "No Jardim das Palavras" - foi realizada e encenada na Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Serpa pelo Clube de Teatro, em articulação com o Clube de Artes, os alunos de Educação Especial, o Projeto Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, o Plano Nacional das Artes, e também contou com a participação de um aluno da Academia Sénior, o senhor Francisco Valente.

Do jardim faziam parte cardos, figueiras, girassóis, rosas, cegonhas, limoeiros, e outras espécies presentes na poética de Eugénio de Andrade.

No final desta representação, os alunos das várias turmas presentes tiveram a oportunidade de participar numa tertúlia, onde foram ditos diversos poemas do escritor celebrado, enchendo a sessão de aplausos e emoções.



Eco-Escolas

Viver o clima no Baixo Alentejo

por Catarina Serra

No passado 24 de fevereiro, a Escola Secundária de Serpa recebeu no CIA elementos da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) e alguns elementos da EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A). Também contou com as presenças do senhor vereador do pelouro do ambiente da Câmara Municipal de Serpa e do Diretor do Agrupamento de escolas nº2 de Serpa, Francisco Féria.
A abrir o Workshop, de nome "Unidos na Biodiversidade", foi explicado a todos os presentes a importância dos habitats presentes na berma das estradas que, inadvertidamente, são tirados e danificados, tais como flores e arbustos.





Neste workshop, estiveram presentes os alunos do TGA, assim como alguns dos embaixadores júniores do projeto EPAS, em articulação com o programa da Eco escola.



Entrevista

Entrevista ao aluno David Fernandes

por Catarina Roças

Nesta edição do Furo, o nosso jornal teve a oportunidade de falar com o aluno do 12º ano David Fernandes, acerca da sua experiência no programa Erasmus+, as atividades de voluntariado no âmbito da Ajuda Humanitária e a sua estadia na cidade francesa, Lyon.

O Furo: Como procedeste à candidatura para o Projeto ?

David: Bem, o processo de candidatura a este projeto ocorreu de forma espontânea, digamos. Mesmo antes de atingir a maioridade, registei-me no Portal Europeu da Juventude, que é a plataforma da União Europeia onde se agrega toda a informação relativa aos programas europeus para os mais jovens. Desde aí, inscrevi-me também no Corpo Europeu de Solidariedade, que está neste momento integrado dentro do programa Erasmus+. Em janeiro de 2023, foi inaugurado o novo Corpo Europeu de Ajuda Humanitária, que está integrado dentro do Corpo Europeu de Solidariedade e foi o "portal" para esta experiência.

O Furo: O que é este projeto/ de que se trata?

David: O Corpo Europeu de Solidariedade tem como objetivo conduzir atividades de voluntariado, formação e intercâmbio na área do serviço público. Dentro deste programa, cabem atividades que vão da limpeza de matos à ajuda administrativa em hospitais, por exemplo. O Corpo Europeu de Ajuda Humanitária pretende fazer um pouco do mesmo em áreas de mais risco e externas à União Europeia e os seus países parceiros. As atividades podem demorar de duas semanas a um ano e são completamente gratuitas.





Entrevista

por Catarina Roças

O Furo: Quanto tempo estiveste em Lyon, como foi a tua estadia e que atividades foram desenvolvidas durante esse tempo? Fizeste voluntariado, por exemplo?

David: Estive em Lyon, na França, durante uma semana. Toda a formação foi feita nas instalações do Instituto Bioforce, que fica no município de Vénissieux, a cerca de cinco quilómetros do centro da cidade. Este instituto tem renome internacional e é uma referência na área humanitária, fornecendo inclusivamente educação superior. O hotel em que fiquei fica no distrito de Part Dieu, área central de negócios de Lyon. De modo geral, a estadia correu de maneira agradável e tranquila. A formação foi extremamente completa e prática, e os meus colegas de grupo ajudaram a que fosse mantido um ambiente amigável e propenso à aprendizagem. Após a formação, aproveitei por deambular pela cidade, tendo achado as zonas de Part Dieu, do Bellecour e da Vieu Lyon as melhores. A única mazela resultante desta experiência foi a perda da minha mala...

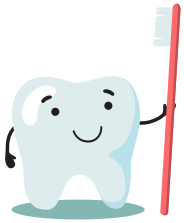
O Furo: Consideras que foi uma experiência enriquecedora? Conheceste pessoas de diferentes culturas?

David: Embora extremamente cansativa (e litigiosa, neste momento, pela perda de bagagem), achei esta experiência absolutamente essencial. Foi me possível obter uma nova ideia para uma possível vocação e é algo que certamente me enriqueceu como pessoa. A interculturalidade é sempre valorizada nestes eventos, pelo que conheci pessoas vindas desde Minsk a Sevilha (não esquecendo obviamente os meus dois conterrâneos).

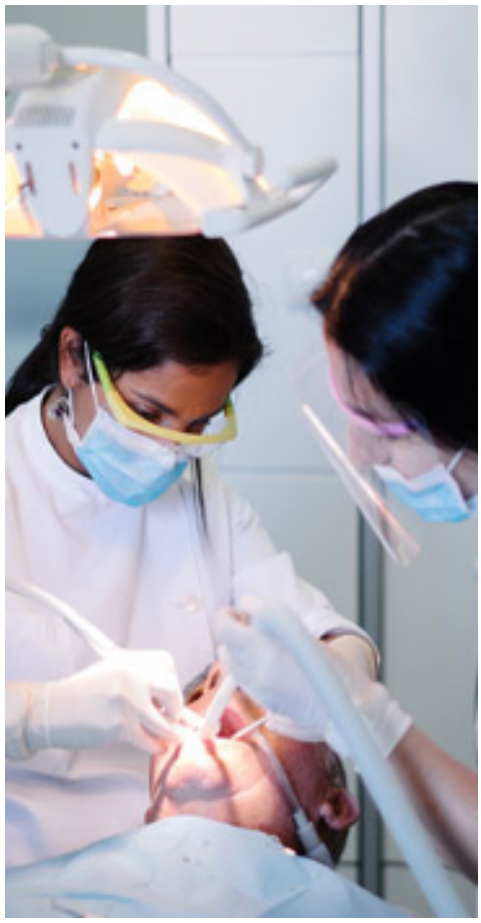




Saúde Oral



por Catarina Roças



No dia 25 de janeiro, foi realizada para as turmas do 12º C e 11º C uma sessão dedicada à saúde oral, no âmbito do PES, com a presença da higienista oral Sandrina.

A Saúde oral consiste no bem-estar físico e mental, na ausência de dor e está extremamente relacionada com os nossos hábitos alimentares. De facto, grande parte das doenças gerais do nosso corpo têm início na nossa cavidade oral, ou seja, são provocadas por bactérias que estavam na nossa boca. Graças aos restos acumulados de comida na nossa boca, a placa bacteriana é formada junto às gengivas, bem por cima dos nossos dentes. Quando esta placa não é retirada - através da escovagem dos dentes - pode levar à origem de várias doenças orais, como a gengivite, cárie dentária (consumo excessivo de açúcares), ou halitose (mau hálito). Tudo isto pode ser prevenido através de hábitos alimentares saudáveis, sem consumo excessivo de açúcares, lavagem dos dentes diária (pelo menos 2/3 vezes ao dia) e visita mensal ou anual ao dentista/higienista. A escova de dentes deve ser mudada regularmente (num espaço de 3 meses).

Para além de uma má alimentação, existem outros comportamentos que consequentemente provocam uma grande incidência de doenças orais: consumo de drogas, tabaco, álcool, herpes (através do contacto com uma pessoa que tenha esse vírus), entre muitos outros exemplos.
Cuida bem dos teus dentes, repensa os teus hábitos e comportamentos, para te salvaguardares das várias doenças orais. A saúde oral é um indicador-chave da saúde em geral, do bem-estar e da qualidade de vida, em qualquer idade. Uma boa saúde oral favorece a mastigação, a digestão, a fala e contribui para a ausência de dor e desconforto. Além disso, uma boca e um sorriso saudáveis promovem um impacto positivo na interação social e na autoestima.



"O Reino dos Sorrisos" - No Dia Mundial da Saúde Oral

por Teresa Piroleira Ramos





No âmbito do Projeto Educação para a Saúde (PES), no dia 20 de março, alunos do clube de teatro En(cena) representaram a peça de teatro "O Reino dos Sorrisos".
A peça foi apresentada ao primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas nº1 de Serpa para turmas da Escola Básica nº1 de Vila Nova de São Bento e da Escola Básica de Vila Verde de Ficalho, e também foi representada para duas salas da Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora da Conceição.
A representação teve como objetivo sensibilizar e instruir as crianças acerca da saúde oral e todas as precauções que devemos tomar, de modo a evitar problemas. Assim, a peça segue a história de um personagem, *Pastilhas*, que, devido aos seus maus hábitos higiénicos e alimentares, sofre de uma "grande dor de dentes". Então aparece a *Fada dos Dentes* que o leva até ao Reino dos Sorrisos para o *Pastilhas* conhecer os *Defensores dos Dentes* e as precauções que deve incutir na sua rotina diária, de modo a acabar com os seus problemas orais.





Escola Secundária de Serpa em ... AÇÃO!

por Catarina Serra



Os alunos do Projeto e do Clube Cinema realizaram durante alguns dias as filmagens dos primeiro, segundo e terceiro exercícios fílmicos sob o tema "Centrado/ Descentrado".
A equipa presente foi altamente profissional, e tudo o que necessário à realização de um filme não foi esquecido: a realização, os *cameramen*, assistente de realização e câmara, som, anotação, "plateau" atores, todos colaboraram com entusiasmo. Escritos os argumentos e feitas as "répèrages" dos locais, os momentos foram de verdadeira concentração e ... Ação!
Após a montagem, realizada no dia 17 de fevereiro, os alunos participarão nas Jornadas Intermédias do Cinema, que terão lugar em Paris nos dias 14,15,16 e 17 de março.
Na tela estarão os alunos da Escola Secundária de Serpa em ... Ação!







“A saúde mental nos jovens” - Parlamento dos Jovens, 2022/2023

por Catarina Serra

No âmbito do Projeto Parlamento dos Jovens, a *Europe Direct* do Baixo Alentejo abriu os debates para quatro turmas do Ensino Secundário, que foram realizados nas duas primeiras semanas do segundo período.

O primeiro teve como tema a Saúde Mental no Alentejo, seguido de um debate entre o moderador David Fernandes e os alunos da turma 12ºC. Todos participaram de uma forma vivenciada e bem fundamentada e, no final da sessão, foram aprovadas três medidas para solucionar ou minorar este problema. No final, todos concordaram que devemos compreender e falar sobre este assunto, pois a saúde mental afeta todos e faz parte de toda a comunidade educativa.









Sessões Regionais Do Parlamento dos Jovens e da Euroscola

por Teresa Piroleira Ramos

No passado dia 7 de março, no Instituto Português do Desporto e da Juventude, em Beja, decorreram as sessões regionais do Parlamento dos Jovens e da Euroscola.

Os alunos escolhidos para representar a escola no Parlamento dos Jovens - Miguel Gregório, David Fernandes e Teresa Ramos - acompanhados também pela deputada substituta Mariana Palhinhas, discutiram duas propostas escolhidas de cada escola. As eleitas deram corpo ao nosso projeto-base e, mais tarde, foram feitas alterações para a sessão nacional.

A Escola Secundária de Serpa foi uma das escolas escolhidas para a sessão nacional, tendo sido destacado como porta-voz o deputado Miguel Gregório. No final do dia, foi feita a apresentação de uma performance entre a República Portuguesa e o Zé Povinho para o concurso Euroscola, cujo tema deste ano é "Prevenir a corrupção: Uma causa de todos", pelos alunos Santiago Morgado e Inês Canhoto. Estiveram também presentes os alunos da Escola Secundária D. Manuel I.

As sessões dedicadas à Euroscola realizam-se em articulação com as sessões do Programa Parlamento dos Jovens e será a Escola Secundária de Serpa que irá estar presente nas sessões nacionais, que irão decorrer na Assembleia da República, programadas para os dias 29 e 30 de maio de 2023.



II Encontro “Celebrating Democracy”, em Sintra

por Inês Canhoto

Teve lugar nos dias 3 e 4 de março o II Encontro *Celebrating Democracy*, em Sintra, com a presença de profissionais Do Projeto *Europe Direct* e dos professores Vítor Brasão, Susana Moreira e Maria João Brasão, que acompanharam os alunos membros do Clube de Teatro (En)Cena e que são, simultaneamente, Embaixadores Jovens.

Um vasto programa recheou o início do fim de semana para todos os presentes, vindos de vários pontos do país: alunos e professores de escolas como a Escola Secundária Quinta das Flores de Coimbra, o Agrupamento de Escolas Damião de Goes de Alenquer, o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó de Bombarral, o Agrupamento de Escolas de Serpa e IES Sáenz de Buruaga em Mérida.

Na Escola Secundária Leal da Câmara, atividades dinâmicas de quebra-gelo – “Nós e a Europa”- abriram portas para a criação de laços com outros cidadãos europeus, alunos, jovens!

Ressaltando esta multiplicidade de alunos de cada parte de Portugal e Espanha, unidos na Democracia, apresentaram-se diversas performances no Auditório da Igreja de Nossa Senhora da Paz de Rio de Mouro. Entre elas, a Escola Secundária de Serpa levou ao palco “Filho és, pai serás?!”, uma performance realizada e já encenada no 1º período.

Para que os jovens aprendam a ser cidadãos ativos, e para que sejam capazes de defenderem as suas perspetivas, opiniões e soluções para os problemas existentes na União Europeia, realizaram-se reflexões em grupo. Uma delas foi “A Democracia na Europa”, que desencadeou uma partilha de informação e pontos de vista entre todos.

Para encerrar estes dois dias, fez-se uma larga visita ao Palácio da Pena para dar a conhecer o património local.

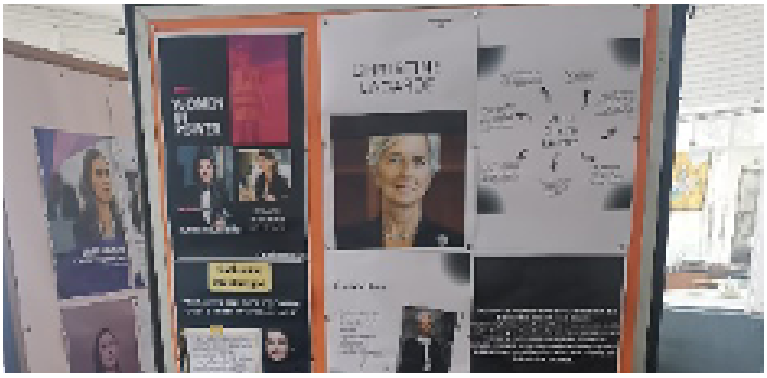


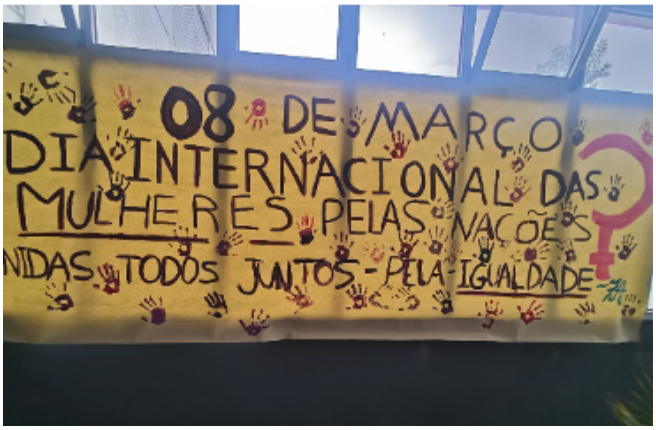


O Furo no Dia Internacional da Mulher

por Catarina Serra

Na Escola Secundária de Serpa, o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi assinalado com grandes murais e uma exposição sobre várias mulheres poderosas e em cargos de poder, na língua inglesa.





Pelas 10h00 na Biblioteca Escolar, a professora Sandra Costa realizou uma palestra para os alunos do 11ºC e do 12ºC, sobre a Mulher, com o tema "Por que somos tão diferentes?" e, como subtema, "Como as mudanças culturais e sociais mudaram as mulheres do Ocidente".







O Furo no Dia Mundial do Teatro

Dia Mundial do Teatro- 27 de março

por Teresa Piroleira Ramos

“O teatro é palco onde cabem todas as histórias, que traduzem e espelham a nossa realidade, a nossa condição humana, o que realmente somos. O teatro serve também como expressão de consciência com que alimentamos memórias coletivas que enriquecem o nosso património cultural”- Catarina Amaro

Lembro-me da primeira vez que representei num palco a sério como se fosse ontem, quando na verdade foi há exatamente 365 dias.
Daqui a meras horas fará um ano certinho da primeira vez que representei. Fiz de “jovem beta sem nome” numa peça sem qualquer divisão cénica ou de falas, “Fábrica de matar baleia”, de Keli Freitas.
Recordo-me de tudo o que sentia, ansiedade, enquanto estava sozinha, sentada na penumbra ao lado do palco antes de entrar; medo, de me esquecer das falas ou dos movimentos; curiosidade, enquanto escutava atentamente, a tentar decifrar as conversas insignificantes das pessoas que entravam na sala, palavras camufladas pelo som do coração da baleia; e. por fim. fome, porque eram cinco da tarde e eu não comia nada desde as sete da manhã. Mas depressa tudo isso passou, quando vi, à minha frente, acender-se um corredor de luz vermelha e soube que tinha que entrar. E durante essa hora de espetáculo as pessoas sentadas na plateia presenciaram uma peça que falava de tudo, desde impostos à poluição, passando pela história do reencontro entre um sobrinho e o seu tio Zé Claúdio.



O Furo no Dia Mundial do Teatro

por Teresa Piroleira Ramos

Mas Teatro é muito mais que uma hora de espetáculo; é todas as dezenas de horas por trás dele, de trabalho e diversão, riso e lágrimas, suor e sangue.
O Teatro é tudo o que nós quisermos fazer dele e, em troca, o Teatro também faz de nós o que ele quer.
O Teatro é, para mim, o verdadeiro lugar que me fez quem sou e que irá continuar a moldar-me em todas as futuras versões que serei. O verdadeiro lugar que cria empatia, amor, resiliência e coragem
É fácil dizer que o Teatro é feito daqueles que não querem trabalhar ou que vivem às custas do Estado e do Zé Povinho e não vos nego que esse teatro existe. Mas o meu Teatro, aquele que vejo, sinto e vivo, não é para qualquer um, não é para os fracos de espírito, é um Teatro onde damos tudo o que temos e quando já não há nada para dar arranjamos mais, porque esperamos a revolução e o reconhecimento. Há desespero na nossa esperança.
Todas estas palavras para dizer que o verdadeiro refletor do que somos é o Teatro, que é pátria, moral e, acima de tudo, família.



Desporto Escolar

Escola Secundária de Serpa, sinónimo de Escola Desportiva

por Tiago Alves

No passado segundo período, decorreu a fase Regional dos MEGAS, prova que decorreu em Beja no dia 28 de março. A Escola Secundária de Serpa não falhou a oportunidade de concorrer com os seguintes alunos: Margarida Baião, João Cataluna, José Abraços, Tiago Correia, Beatriz Varela, Sara Filipe, Ana Rodrigues, André Pedreira, Duarte Xavier e Tomás Charrua. É importante referir que estas alunos participaram na fase regional uma vez que se apuraram na fase escolar.

A Saída de Serpa foi feita às 8:20 e a chegada de Beja foi por volta das 15:30 minutos.

Todos os alunos foram dignos representantes da nossa Escola. Houve um grande ambiente de apoio entre colegas de escola de agrupamento e até de amigos de outras escolas. Estão todos de parabéns, sobretudo dois alunos de Vila Nova de São Bento que conseguiram o apuramento para a próxima fase, que será a nível nacional.



Além dos Megas, também decorreram os jogos e competições do Desporto escolar, Natação, Basquetebol e Futsal, tendo sido as modalidades que mais marcaram presença neste segundo período.





Até à próxima!

Cantinho Literário

Memória

Na casa da avó

por Catarina Roças

Olho para trás e o que me resta são só reflexos, flashes daquilo que era, do que vivi e senti na minha inocência. Ansiava pela idade jovem e adulta, não sabendo que ali era feliz. Todos cometemos esse erro, mas queremos crescer para fazer e ser tudo. Quando crescemos, não somos nada comparativamente aos sonhos que desejávamos cumprir.
Passei a maioria dos meus anos de infância na casa da minha avó. Era a mais nova dos sete netos da avó Teodora e a mais desatinada de todos eles. Adorava passar lá as férias do verão, enquanto os meus pais trabalhavam e mesmo depois da minha mãe ficar desempregada estava sempre lá.

Diz-se que não há melhor que a comida da avó. Pois eu confirmo. Até as torradas e o pão sabiam melhor na sua casa, bem como o café que ela fazia - e ainda faz - na chocolateira de alumínio.
Até aos 11 anos, dormi no quarto dos meus pais, odiava o escuro e tinha sonhos assustadores, por isso não conseguia estar sozinha. Mas quando a minha mãe me obrigava a dormir no meu quarto, eu passava a noite com a minha tia. Com os meus avós, morava a minha Tia Ana, sua filha solteira. Eu adorava-a, tínhamos imenso em comum, sentia que ela me entendia e eu a ela. Defendia-me quando a minha mãe se chateava por não dormir sozinha ou não largar a chucha (que usei até aos 10 anos).

É claro que os meus avós tinham um carinho diferente por mim, os meus primos cresceram todos com eles, e todos têm boas memórias e histórias para contar, mas eu sempre fui a que mais deu valor ao carinho e afeto que eles me ofereciam. Eu era a mais “maluca”, mas eles gostavam assim. Fazia rir o meu avô que aparenta, à primeira vista, ser uma pessoa séria e cerrada mas que, no fundo, era a pessoa mais sensível e divertida de sempre.



Memória

Na casa da avó

por Catarina Roças

Uma vez, tentei convencer os meus avós a colocar uma piscina no quintal, visto que eu passava mais tempo em casa deles do que na minha. E assim foi, mas não durou muito tempo, pois esta ficou apertada no quintal e eu e o meu primo furámo-la rapidamente. Os meus primos decidiram montar uma tenda com cadeiras e mantas. Uma vez cheguei até a mandar uma noz à televisão e ela avariou. A minha avó, sempre muito amorosa, não me ralhou, desatou a rir.

Para além de passar as férias na casa dos meus avós, passava grande tempo na minha rua a brincar com as minhas vizinhas. Nas noites de verão, as ruas da Aldeia Nova de São Bento enchiam-se de crianças a brincar, velhotas nas suas portas sentadas nas cadeiras "ao fresco" e jovens a passar. Eu era a mais velha das minhas vizinhas, a Íris era a segunda mais velha, depois havia meninas mais pequeninas. Sentávamo-nos numa manta no chão com bonecas. Muitas vezes andávamos de bicicleta e eu de patins. Não consigo contar as vezes que chegava a casa a chorar, com os joelhos ou a cara a sangrar. Uma vez, a correr, fiz um buraco no joelho e um dia, quando estava a andar de bicicleta, as minhas amigas começaram a empurrar-me e fui parar a uma roseira. Jurei que nunca mais confiaria nelas, pois cheguei a casa cheia de picos.

Todas estas vivências fizeram de mim aquilo que sou hoje. Tenho saudades da menina que era: espontânea, alegre e agitada. Hoje, tornei-me em alguém mais madura e sem luz. Muitos dos que faziam parte da minha infância já não fazem parte da minha vida. Quando crescemos, vemos outros envelhecerem ou partirem. Essa é a pior parte de crescermos. Mas eu nunca vou esquecer a alegria que sentia e a inocência que tinha ao entrar na casa da minha avó para brincar com a minha tia.



Absolutamente

por Rúben Ramos



Faço de mim mesmo tudo,
Maior que as estrelas que alcançam o horizonte,
Faço de mim mesmo absoluto maçudo,
Faço de mim a maior árvore no maior monte.

Faço de mim o mais corajoso,
O mais persistente e o mais forte.
Artigo o desespero, sou o mais espaçoso,
Mato o azar, eu sou toda a sorte.

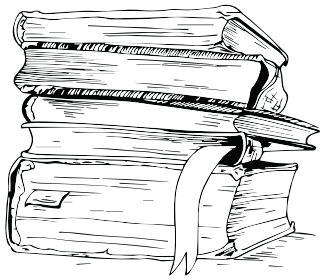
Sou todas as casas em que possas morar,
Sou todos os ombros onde possas chorar,
Sou todos os quadros que possas olhar,
Sou todos os sítios onde queres estar.

Quero ser tudo, tudo por ti,
Quero ser até tu se me deixares ser,
Quero ser a tua existência até o fim,
Quero ser a tua vida até morrer.

Para mim não vale se não for inteiro,
E nada que seja metade é de valor.
Não quero metade da tua visão, metade do teu sabor, do teu sentir, do teu cheiro,
Não quero ser mais nada senão todo o amor.

Só sei ser desesperado por tua presença,
Só sei ser esfomeado pelo teu toque,
Só sei ser viciado na tua existência,
Só sei ter força se fores o meu forte.

A minha boca só conhece o teu nome,
Os meus olhos só sabem chorar por ti.
O vento forte que tu és, levou-me.
Tornou-me ser absoluto, um grande sim.



Eu só conheço as nossas discussões,
Eu só conheço as nossas choradeiras,
Eu só conheço os nossos chavões,
E as nossas parvoíces e brincadeiras.

Só te conheço a ti , e quero que assim seja
Porque eu só sei amar-te a ti.
No absoluto que sou, absolutamente só há uma coisa que se veja:
Eu só sei amar assim.

Crónica

Os loucos dos artistas

por Teresa Piroleira Ramos

O que é preciso para se ser artista?
Certamente, em primeiro lugar é preciso talento e posteriormente vontade.
Pessoalmente, gosto de acrescentar que é imprescindível uma certa dose de loucura, porque é preciso ser-se louco para se ser artista. É preciso dar o corpo ao manifesto, aceitar que serão vítimas do destino e a aurora da vitalidade artística pouco durará e, quando finalmente conseguem alcançar uns poucos minutos de glória a que têm direito, o reconhecimento público do seu trabalho vai depender de fatores completamente alheios à qualidade da arte que criaram.
Logo, quem é que, de plena sanidade mental, escolhe de livre vontade ser artista?
A verdade é que Portugal não teve poucos loucos: o grande número de poetas, escritores, músicos, atores, pintores, artistas podem ser mesmo considerados uma verdadeira nação de loucos. Então, invocando um dos loucos portugueses, Camilo Castelo Branco, posso dizer-lhe, meu caro leitor, que a linha que separa a loucura do talento é uma linha muito fina, e o que define esta separação é apenas o nível de aceitação que o público manifesta.
O maior exemplo que podemos apontar é o do nosso Fernando Pessoa: este escritor e poeta mundialmente famoso é visto por muitos como alguém "difícil de entender" e apelidaram os seus amigos imaginários de "heterónimos". No entanto, se eu, uma cidadã anónima, começar a falar das minhas personalidades múltiplas, serei imediatamente batizada com o rótulo "esquizofrénica" e ninguém levará as minhas ossadas para o Mosteiro dos Jéronimos.
Podemos mencionar muitos outros exemplos: Florbela Espanca, Antero de Quental, Mário Sá Carneiro, entre outros são hoje estudados, debatidos e analisados nas escolas, e ainda hoje inspiram com a sua poesia que muitos consideram "tristinha" e "melancolicazinha", o que é uma forma mais simpática de dizer que estavam deprimidos e usavam as palavras como barcos insufláveis no meio do oceano que os tentava engolir. Contudo, a verdade é que se estes génios tivessem consultado psicólogos, terapeutas e psiquiatras, teria havido menos suicídios, é verdade, mas também não teríamos tanta cultura.
Assim, querido leitor que talvez aspira à vida artística, a lição a tirar desta crónica é que nem todo o artista é louco, nem toda a arte é loucura, por isso desejo-lhe um destino mais simpático do que o dos restantes loucos portugueses.
E, em caso de dúvida, é só marcar uma consulta.





Nunca será esquecida, Sandra…



O FURO - FICHA TÉCNICA: Número 3, 19 de abril de 2023;
Coordenação: Luís Ricardo; Maria João Brasão; Pedro Moreira; Sandra Costa. **Redação:** Catarina Roças, Catarina Serra, Teresa Piroleira, Tiago Alves, Cora Freitas, Inês Canhoto, David Fernandes, Rúben Ramos, Bernardo Moita, Santiago Morgado. **Fotografia:** Membros da redação e Vítor Brasão. **Revisão:** Luís Ricardo, Maria João Brasão, Pedro Moreira, Sandra Costa. **Design e paginação:** Catarina Roças e Rúben Ramos. **Impressão:** Reprografia Escola Secundária de Serpa **Sede:** Clube de Jornalismo, Escola Secundária de Serpa, R. José Manuel Da Graça Afreixo, 7830-358 Serpa. **Telefone:** 284540200.